

## 11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO

Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão - Corumbataí do Sul - Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda - Luiziana Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol - Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubiratã

### ATA 001/2025

1  
2

3 No dia 21 de janeiro de 2025, às 08h30, os Secretários Municipais de Saúde (SMS) da 11ª  
4 Regional de Saúde se reuniram na sala de reuniões do CIS-COMCAM, convocados pelo  
5 presidente do CRESEMS, Sr. Marcelo Francisco de Matos, para a realização da primeira  
6 reunião do ano. Marcelo iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de  
7 todos, colocando-se à disposição dos secretários para quaisquer necessidades. Em  
8 seguida, solicitou que cada gestor se apresentasse, principalmente devido à chegada de  
9 novos membros na equipe. Na sequência, Éllen conduziu uma dinâmica com os gestores  
10 utilizando um jogo de quebra-cabeça, com o objetivo de reforçar a importância da união, do  
11 trabalho em equipe e da participação ativa dos gestores nas reuniões do CRESEMS. A  
12 palavra foi então passada a Ademir Proença, novo coordenador do CIS-COMCAM, que se  
13 apresentou aos presentes. Ademir falou um pouco sobre sua trajetória profissional e  
14 compartilhou suas expectativas e metas para melhorar os processos dentro do CIS-  
15 COMCAM. Ele se colocou à disposição para resolver qualquer demanda que surgisse.  
16 Mônica, secretária de saúde de Janiópolis, abordou questões urgentes. Ela relatou que os  
17 prestadores de serviços não haviam recebido os pagamentos referentes ao mês de  
18 novembro, e que, ao tentar agendar exames na clínica PICOT em Goioerê, foi informada  
19 de que o CIS-COMCAM não havia efetuado o pagamento. Mônica ressaltou que o  
20 município de Janiópolis está em dia com o CIS-COMCAM e, portanto, não havia razão para  
21 que os exames não fossem autorizados. Ela também mencionou que havia encaminhado  
22 um ofício para a diretoria do CIS-COMCAM sobre o assunto. Além disso, Mônica comentou  
23 também sobre as dificuldades enfrentadas devido à recente mudança no sistema de  
24 agendamento, que embora tenha como objetivo melhorar o processo, tem gerado  
25 dificuldades para os agendadores devido à falta de informações sobre os médicos e seus  
26 locais de atendimento. Ela solicitou uma lista atualizada de todos os prestadores, com  
27 informações sobre quais estão atendendo pela funcionalidade do sistema de agendamento  
28 ou por autorização e os locais onde atendem. Mônica pediu prioridade na organização  
29 dessa questão e sugeriu que, considerando o fechamento do CIS-COMCAM em janeiro, as  
30 agendas de consultas fossem liberadas apenas para médicos que realmente estivessem  
31 atendendo nas clínicas. Ela relatou um problema ocorrido na Santa Casa de Campo  
32 Mourão, onde um médico estava agendado, mas não estava presente no dia da consulta.  
33 Mônica sugeriu que fosse criada uma escala detalhada com os dias e horários de  
34 atendimento dos médicos, para que fosse possível atualizar as informações no sistema.  
35 Em resposta, Ademir afirmou que a situação dos pagamentos dos prestadores seria  
36 regularizada até sexta-feira. Ele explicou que implementaria um fluxo para evitar futuros  
37 atrasos, ressaltando que uma das primeiras medidas seria cortar as férias coletivas de final  
38 de ano para o setor administrativo, uma vez que essas férias contribuíam para os atrasos

## 11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO

Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão - Corumbataí do Sul - Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda - Luiziana Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol - Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubiratã

39 nos pagamentos. Ademir sugeriu que, em vez das férias coletivas no final do ano, os  
40 setores administrativos tirassem férias em períodos alternados ao longo do ano, de forma a  
41 garantir a continuidade dos processos e evitar novos atrasos. Ademir também se  
42 comprometeu a melhorar o sistema de agendamento, incluindo uma atualização no site,  
43 para disponibilizar informações em tempo real sobre os médicos e as clínicas. Ele se  
44 colocou à disposição para resolver quaisquer problemas relativos ao CIS-COMCAM e  
45 reiterou que estaria disponível para todos os gestores. Em relação à pauta, **Confecção da**  
46 **Carteirinha de Idoso**, Mônica, secretária de Saúde de Janiópolis, ressaltou que é de  
47 extrema importância que todos os idosos, e não apenas os estratificados, possuam as  
48 carteirinhas. Ela sugeriu que, caso todos os secretários concordem, seja solicitado um  
49 orçamento durante a reunião do Conselho Curador para saber o custo da confecção das  
50 carteirinhas, permitindo que, se for de interesse do município, cada um solicite a  
51 quantidade necessária. Ellen informou que a licitação para a confecção já havia sido  
52 realizada em 2024 e que seria necessário verificar com Ademir a validade do contrato.  
53 Seguindo com a reunião, Ellen esclarece as responsabilidades da gestão pública de saúde  
54 e fornece explicações sobre os aspectos mais relevantes do processo. Ela começa  
55 esclarecendo o papel do gestor de uma política pública de saúde universal, destacando  
56 que esse cargo é de extrema importância e que o gestor deve atuar de forma democrática,  
57 pois o Sistema Único de Saúde (SUS) é acessível a todos, independentemente da classe  
58 social. A gestão de saúde, como ela explica, não se limita a um grupo, mas deve abranger  
59 todos os cidadãos, visto que a saúde é um direito de todos. Ellen enfatiza que o cargo de  
60 secretário da saúde possui um forte significado político, sendo designado pelo chefe do  
61 executivo, que foi eleito democraticamente, porém destaca que os secretários de saúde  
62 não devem esquecer de sua responsabilidade técnica, pois são eles que coordenam as  
63 políticas de saúde no município, conforme as diretrizes estabelecidas pelo SUS. Dessa  
64 forma, o SUS e o gestor são as maiores autoridades sanitárias da cidade, com a  
65 responsabilidade de unir a parte técnica e política, buscando um equilíbrio entre os dois  
66 aspectos. Ellen explica que a gestão de saúde enfrenta o grande desafio de harmonizar as  
67 variáveis políticas e técnicas, sendo esse equilíbrio essencial para o desempenho da  
68 função pública. Ela segue orientando os gestores sobre a necessidade de realizar a  
69 atualização cadastral na plataforma do CONASEMS, anunciando que posteriormente  
70 repassará o link para que os gestores possam acessar e atualizar seus dados. Ela também  
71 instrui que os gestores façam o cadastro no SCPA, uma plataforma que oferece acesso a  
72 diversos outros sistemas da saúde. Ellen reforça a importância de que todos os dados  
73 cadastrais sejam atualizados, incluindo a nomeação e outros documentos necessários. Ela  
74 irá enviar um vídeo explicativo, detalhando o passo a passo do processo. Sobre as  
75 relações intergovernamentais na política de saúde, Ellen destaca a característica do  
76 sistema político federativo do Brasil, no qual o poder é compartilhado entre a União, os

## 11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO

Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão - Corumbataí do Sul - Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda - Luiziana Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol - Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubitatã

77 Estados e os Municípios. Ela explica que o desenvolvimento de relações cooperativas entre  
78 esses entes federados é essencial para evitar fragmentação, rigidez burocrática e evasão  
79 de responsabilidades. Nesse contexto, ela lembra que a gestão do SUS é tripartite e  
80 solidária, composta pelos três níveis de governo. Ellen também fala sobre as Instâncias  
81 Deliberativas e suas respectivas funções, detalhando o papel das Regionais de Saúde. Ela  
82 repassa um mapa explicativo, mostrando que existem 22 Regiões de Saúde e 4  
83 Macrorregiões, e informa que a região em que a reunião ocorre é a 11ª Região de Saúde,  
84 pertencente à Macrorregião Noroeste. A seguir, Ellen trata da Compatibilização dos  
85 Instrumentos de Gestão e Planejamento, explicando os documentos fundamentais para a  
86 gestão pública de saúde. Ela detalha o Planejamento de Governo, composto pelo PPA  
87 (Plano Plurianual), LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e LOA (Lei Orçamentária Anual),  
88 e os relatórios de Gestão Fiscal e de Execução Orçamentária e Financeira. Também  
89 discorre sobre o Planejamento da Saúde, que envolve o PS (Plano de Saúde), PAS  
90 (Programação Anual de Saúde), RAG (Relatório Anual de Gestão), RREO (Relatório  
91 Resumido de Execução Orçamentária), SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos  
92 Públicos em Saúde) e o RDQA (Relatório Detalhado Quadrimestral de Acompanhamento).  
93 Ellen explica a linha do tempo e os prazos para a entrega desses documentos. Ela também  
94 destaca a importância da Lei nº 141/2012, especificamente o Art. 31, que exige a ampla  
95 divulgação das prestações de contas da área da saúde, em meios eletrônicos de acesso  
96 público, para consulta da sociedade. Ellen orienta os gestores sobre a necessidade de  
97 cumprir as exigências da Lei, incluindo a avaliação do Conselho de Saúde sobre a gestão  
98 do SUS, e questiona se os gestores estão familiarizados com o DIGISUS, um instrumento  
99 de prestação de contas ao Ministério da Saúde, Ministério Público e Tribunal de Contas.  
100 Ellen informa que a falta de apresentação do SIOPS no 6º bimestre resultará em perda de  
101 recursos, por isso, pede que os gestores regularizem suas assinaturas digitais e cumpram  
102 o prazo de envio das informações até o dia 28 de fevereiro. Sobre o financiamento do SUS,  
103 Ellen mencionou que recebeu diversas perguntas dos gestores sobre esse tema e, por  
104 conta da complexidade do assunto, decidiu organizar uma oficina exclusiva para abordá-lo.  
105 Ela explicou de forma resumida que o financiamento da saúde é tripartite, ou seja, envolve  
106 três esferas de governo: federal, estadual e municipal. O governo federal não possui limite  
107 de recursos, enquanto os estados devem destinar 12% de sua arrecadação, e os  
108 municípios, no mínimo, 15%. Quanto ao Recurso Federal, Ellen destacou a Portaria nº 828,  
109 de 17/04/2020, que altera a Portaria de Consolidação nº 6/2017, regulando os Grupos de  
110 Identificação das Transferências Federais de Recursos da Saúde. Esses grupos incluem: I  
111 - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde; e II - Bloco de  
112 Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde. Ela ainda explicou que cada bloco  
113 deve ter uma conta única, além de uma conta específica para o Piso da Enfermagem e  
114 para cada emenda parlamentar. Ellen orientou os gestores sobre a importância de garantir

## 11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO

Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão - Corumbataí do Sul - Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda - Luiziana Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol - Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubiratã

115 o pagamento do Piso da Enfermagem, ressaltando que muitos ainda não o estão pagando.  
116 Ela pediu que os gestores verifiquem as contas para garantir o cumprimento dessa  
117 obrigação. Em relação aos Recursos Estaduais, Ellen explicou o processo de transferência  
118 fundo a fundo do FES para os FMS, de acordo com programas, resoluções e convênios  
119 específicos. Ela detalhou duas categorias de contas: I - FAF Estadual Custeio:  
120 Transferências para custeio de ações de saúde. II - FAF Estadual Investimento:  
121 Transferências para investimentos na saúde. Ela também comentou sobre programas  
122 estratégicos do governo do Paraná, como HOSPSUS, EQP, PROVIGIA, QUALICIS,  
123 APSUS, IOAF, entre outros, que possuem regras próprias de utilização dos recursos. No  
124 que diz respeito aos Recursos Municipais, Ellen explicou que os municípios devem aplicar,  
125 anualmente, no mínimo 15% da arrecadação de impostos em saúde, conforme a  
126 Constituição Federal, para custear as Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), em  
127 consonância com a Lei Complementar nº 141/2012. Ellen também falou sobre o papel dos  
128 gestores no SUS, esclarecendo que são responsáveis pela gestão da Atenção Primária em  
129 Saúde (UBS, ESF, SB, eAP, PSE, ACS, etc.), da Atenção Especializada (PA ou UPA,  
130 consultas e exames especializados, TFD, SAMU, CAPS, entre outros serviços), da  
131 Vigilância em Saúde (Sanitária, Epidemiológica, Ambiental, Saúde do Trabalhador, etc.), e  
132 da Assistência Farmacêutica (compreendendo processos de aquisição, Consórcio Paraná  
133 Saúde, entre outros). Além disso, Ellen ressaltou a importância da gestão do SUS, que  
134 envolve áreas como Planejamento, Financiamento e Prestação de Contas, Monitoramento  
135 e Avaliação, Regulação e Auditoria, Regionalização, Gestão do Trabalho e da Educação na  
136 Saúde, Controle Social e Saúde Digital. Ela também recomendou o Manual do Gestor  
137 Municipal de Saúde do CONASEMS, um livro que pode sanar diversas dúvidas dos  
138 gestores, e comentou sobre o curso "Ser Gestor SUS" oferecido pelo CONASEMS, com  
139 carga de 180 horas. Ellen se comprometeu a repassar o link para que os gestores possam  
140 acessar o curso. A agenda para os meses de fevereiro e março foi compartilhada, e Ellen  
141 também disponibilizou alguns sites relevantes para os gestores, como: COSEMS:  
142 <https://cosemspr.org.br/> CONASEMS: <https://portal.conasems.org.br/> FNS:  
143 <https://portalfns.saude.gov.br/> \_INVESTSUS: <https://portalfns.saude.gov.br/investsus/> E-  
144 GESTOR AB: <https://egestorab.saude.gov.br/> SESA-PR: <https://www.saude.pr.gov.br/>  
145 DIGISUS: <https://digisusgmp.saude.gov.br/> .Por fim, Ellen informou que enviará uma  
146 autorização para os gestores para que ela possa alimentar o site do CONASEMS com os  
147 dados atualizados dos gestores municipais de saúde. Não havendo mais nada a discutir,  
148 Ellen agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. A ata foi lavrada por Adriane  
149 Cristina da Silva (Assessora Administrativa do CRESEMS) e conferida por Ellen Alessandra  
150 de Souza Jesus (Apoiadora do COSEMS). Se fizeram presentes nesta reunião, Ana Deyse  
151 Araújo (Secretaria da Saúde de Engenheiro Beltrão), Cintia Gasparini (Secretaria da Saúde  
152 de Peabiru), Camila Kravicz Corchak (Secretaria da Saúde de Campo Mourão), Ellen

## 11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO

Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão - Corumbataí do Sul - Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda - Luiziana Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú - Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol - Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubatã

153 Alessandra de Souza Jesus (Apoiadora COSEMS), Iris Heloisa Pereira Guerra (Secretaria  
154 da Saúde de Quinta do Sol), Jair Taborda Ribas (Secretário da Saúde de Nova Cantú),  
155 Leandro de Mello Silva (Secretário da Saúde de Barbosa Ferraz), Lucineia Scheffer  
156 (Secretaria da Saúde de Mamborê), Lena Lediana de Siqueira (Secretaria da Saúde de  
157 Altamira do Paraná), Marcelo Francisco de Matos (Secretário da Saúde de Juranda),  
158 Monica Regina de Souza (Secretária da Saúde de Janiópolis), Mara Cristina Garofalo  
159 (Secretária da Saúde de Boa Esperança), Orlando Augusto Baggio Scholz (Secretário da  
160 Saúde de Goioerê), Roberval Nery de Oliveira (Secretário da Saúde de Iretama), Raissa  
161 Henrique dos Passos (Secretário da Saúde de Campina da Lagoa), Rosely Cordeiro  
162 Ramos (Secretaria da Saúde de Luiziana), Roseli Aparecida Pains (Secretaria da Saúde de  
163 Quarto Centenário).

